

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.

Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Invocando o nome de DEUS declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. No início dos nossos trabalhos, queremos aqui cumprimentar principalmente aos nossos amigos da TV Serra na pessoa do Leandro Adamatti e a imprensa em geral; queremos também cumprimentar lembrando que nós teremos na próxima quarta-feira audiência pública aqui na Câmara de Vereadores e está conosco hoje também o Eniomar da CORSAN, a quem a gente agradece pela presença também hoje, e que estará aqui com os demais participantes da audiência pública da próxima quarta-feira e a todas as pessoas o nosso cadeira cativa; seu Menzen, seu Menzen que tanto nos orgulha de tanto tempo estar aqui convivendo e participando conosco, bem como as pessoas que estão no nosso plenário no dia de hoje. Cumprimentar as nossas vereadoras e os nossos nobres vereadores. E pedindo e solicitando ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da Secretária.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: **Ofício** nº 099/2021 – SEGDH; Farroupilha. 22 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Projeto de Lei. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência, na oportunidade em que solicitamos a essa egrégia Câmara de Vereadores a apreciação do Projeto de Lei nº 26, de 20/07/2021, que altera a Lei Municipal no 4.192, de 09-12-2015, para fins de incluir o art. 150-A, bem como revogar o § 3º do art. 104. Atenciosamente, Fabiano Feltrin. **Ofício** nº 092/2021 – SEGDH; Farroupilha. 21 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 36/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 319/2021 que trata do pedido de informação nº 36/2021, de iniciativa do vereador Davi André de Almeida da bancada da Rede Sustentabilidade, segue o termo em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 091/2021 – SEGDH; Farroupilha. 21 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 30/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 308/2021 que trata do Pedido de Informação nº 30/2021, de iniciativa do vereador Roque Severgnini da bancada do PSB, segue o retorno em anexo

fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 93/2021 – SEGDH; Farroupilha. 21 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 33/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 316/2021 que trata do Pedido de Informação nº 33/2021, de iniciativa dos vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet, ambos da bancada do PDT, segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 90/2021 – SEGDH; Farroupilha. 21 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 34/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 317/2021 que trata do Pedido de Informação nº 34/2021, de iniciativa dos vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet ambos da bancada do PDT, segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Resposta** vinda do DAER; Superintendência Regional Bento Gonçalves: vimos através deste e-mail esclarecer os questionamentos que nos foram elaborados através do Requerimento nº 219 da Casa Legislativa de Farroupilha/RS. No documento anexo, informamos as temperaturas da massa asfáltica na usina e na pista durante aplicação na data de 15/06/21. O projeto da massa asfáltica segue os parâmetros da Faixa 'B' deste DAER/RS. Atenciosamente, Adalmiro da Silva Neto – Superintendente Regional e Maicon Perini, não dá para entender muito bem. DAER/ Bento Gonçalves. Senhor presidente, era isso muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado ao vereador Felipe Maioli, 1º Secretário. E após a leitura do expediente, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Convido o Progressistas - PP - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o professor Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, todo o público aqui presente. Começamos então em função de aqui eu tenho, presidente, primeiro queria fazer um comentário a respeito sobre os pedidos de informação tá; tem o pedido de informação e que tá diretamente de certa forma com o pessoal que eu tenho um conhecimento bem grande e a gente tem contato direto ali que é o pedido de informação nº 34, tá. Esse pedido de informação foi feito então pelo vereador Gilberto do Amarante e o vereador Thiago Brunet, ambos da bancada do PDT. Então esse pedido de informação senhor presidente ele se refere então ao pedido de informação nº 34/2021 conforme o contrato executivo de execução de obra pública nº 51/2021, o fiscal então essa resposta vem através de fiscal; esse fiscal de obras aqui que dá as respostas do

pedido de informação, os senhores vereadores já têm esse documento, mas acho que é importante a gente falar a respeito disso. Eu fui cobrado de um, de pessoas daquela região da Linha Palmeiro aqui daquele asfalto que as máquinas pararam de efetuar o , de que o asfalto teria sido interrompido. Quais foram os motivos que levaram a essa parada daquele serviço? Bom, ao iniciar a execução do alargamento da estrada, verificou-se a existência de falhas no projeto e algumas questões não previstas no projeto onde foram necessárias então ajustes do projeto e a planilha orçamentária. Problemas como, senhor presidente, o projeto e orçamento contemplam uma plataforma de terraplanagem, problemas que eu estou elencando tá, plataformas de terraplanagem com largura de 10 metros, porém o somatório da largura do superior dos valos laterais de 1,60 + 1,60; da largura da camada de brita de 7,6 metros resulta numa largura 10,8 e a plataforma feita é 10 metros. Então tem toda uma questão de 80 cm de largura que está fora da plataforma, ou seja, um projeto feito com a largura entre valetas e britas que se somada todo valor não cabe em cima da plataforma feita. Então tem que readequar/reanalisar. Parece pouco, mas é quase 10% de erro de medida no projeto que lá estava, sem levar em consideração que no final do ano passado esse problema, já teve problemas com aquele projeto lá, com projeto feito naquela região, onde o Ministério Público fez um apontamento para que fosse analisado a maneira com que o material tivesse sido comprado. Era para ter sido comprado de outra forma; já deu problemas. Então continuando com mais problemas aqui se a gente olhar na resposta aqui na página dois tem fotos de palanques e os palanques estão então colocados também de maneira equivocada aonde os valos vêm a ser cavados rente ao palanque não dando sustentação aos palanques. Isso, senhores vereadores, tem ali na foto nº 2. Então na planilha orçamentária escavação os cortes para alargamento da estrada está quantificado os metros cúbicos, um outro problema. Ainda na planilha, não há nenhum volume de aterro na estrada para ajuste da plataforma de terraplanagem. Aqui tem um outro problema da quantidade que foi analisada; se diz que tem uma quantidade no projeto e verificada tem uma quantidade muito maior de metros cúbicos a ser retirado de solo. Então outro erro de projeto. Se os senhores vereadores pegarem aí, com a remoção ali, na página 4, tem a remoção de material inadequado... Ele está na Casa segunda informação que eu tive. Me desculpa, a informação que eu tinha é que ele estava na Casa, tá. Eu acho que tenta ver para mim, Duilus. Porque a informação que eu tive é que ele estaria na Casa; desculpa então... Esse na verdade é aquele pedido de informação de asfalto sabe de Linha Palmeiro que parou que o pessoal que foi feito um pedido pelo vereador Amarante e o Thiago Brunet, porque que tinham parado as máquinas serem retiradas. Na verdade tinham vários problemas no projeto então a empresa teve que parar um pouco para fazer então essas readequações para o engenheiro fazer uma nova análise. Só depois confirma para mim, Duilus, se está na Casa mesmo tá faz favor e daí se entrega cópia para os vereadores tá. Então assim, considerações finais: as considerações finais na página 7 quando receberão aqui: “devidas a essas falhas no projeto e das questões não previstas no projeto da planilha orçamentária houve uma necessidade de paralisação da obra para não ultrapassar os valores, os volumes contratados para ajustar o projeto e para ajustar a planilha orçamentária”. Então faltou o quê? Organização na hora de fazer esse projeto. Isso aqui já vem se arrastando faz um ano tá. Essa novela é antiga. Eu lembro que o pessoal passava lá vivia cobrando, “mas, Sandro, o que está acontecendo? Porque que não está dando certo? Porque que não está indo a frente este projeto?” Isso é mais de ano tá. E novas falhas no projeto fizeram com que ele fique parado mais um tempo. Mas para os moradores da

região, podem ficar tranquilo que fazendo os ajustes do projeto para que ele permaneça de maneira adequada para que ele esteja de maneira correta, a obra vai sair sim; logo logo estarão com seu asfalto passando na frente de suas casas. Está na casa? Nº 34. Tem bastante tempo. A informação que tive é que estaria na Casa. O nº 30 você tem na Casa aí também né; que a informação que tive é que estaria na Casa também. Tenta dar uma olhada para mim, Duilus, faz o favor. Receberam? Tá. O nº 34. Bom, então assim o pedindo informação agora queria falar um pouco sobre esse nº 30/2021 que foi feito o pedido de informações feito pelo vereador Roque Severgnini, né, tendo em vista então falando aqui das ruas em que foram, seriam asfaltadas tinha perguntado sobre a Rua Rui Barbosa, né? O projeto de asfaltamento da Rui Barbosa. Essa Rui Barbosa foi uma rua e por isso que estou falando a respeito dela foi uma rua em que foi feito um pacote de ruas né, vereador Roque eu sei que naquele momento o senhor não estava mais estava afastado né não era o período que poderia esta no Executivo então estava afastado não era o responsável, mas foi o pedido feito pelo senhor. Enquanto colocavam simplesmente colocavam asfalto naquela rua, eu moro ali bem do ladinho, tinha o nosso prefeito, ex-prefeito da época Pedro Pedroso e daí eu questionei naquele momento até o Prefeito Pedro Pedroso dizendo: Pedroso, eu conheço essa rua, eu conheço os moradores estava falando agora com o Duso aqui na frente e mais alguns moradores dessa parte ali dessa rua, da Rui Barbosa, e Pedroso não tem como colocar asfalto em cima dessa rua. O encanamento embaixo está todo detonado eles relatam que quando chove isso alaga tem calçada que fica oscilando por causa da água que lá embaixo a tubulação é pequena que em cima tem a tubulação bem grande. Vamos colocar asfalto agora em cima. Eu falo isso, porque isso me deixa indignado porque eu falei com o prefeito pessoalmente peguei ele pelo braço e ele simplesmente não ouviu e tá lá o asfalto jogado em cima que agora é considerado como não foi terminado né, Roque o asfalto, mas está lá foi pintado, tudo. Foi entregue a obra pintada com 'pare', com faixa de segurança e tudo mais. Então na verdade isso aqui é um não tem nada a ver contigo, Roque, mas isso me indigna porque eu estava com Pedro Pedroso lá, peguei ele pelo braço para falar desse problema, mas ele simplesmente ignorou. Mas o vereador faz uma menção aqui a respeito de o que acontece com tudo isso né. Então a gente tem a resposta aqui. Diante da incerteza quanto aos custos de execução da obra, a Administração Municipal adotou uma postura cautelosa em relação à continuidade da obra de asfaltamento da Rui Barbosa, tá. Problema teve problema na questão de fornecimento de insumos, tá. Quando foi contratado esse fornecimento de insumos foi contratado em função de várias empresas. Isso estava uma confusão violenta, tanto é que em algum momento aqui na resposta aqui, diz que foi trocado material era trocado material entre as ruas; material, por exemplo, da São Vicente que estava em trabalho no Cinquentenário foi trocado foi mandado para a Rui Barbosa; acho que faltou na São Vicente. Eu acho que faltou, porque lá ficou uma camada desse tamanhinho assim. Acho que se não tivesse feito a Rui Barbosa e colocado todo o asfalto lá, de repente, tinha feito uma bem feita. Então na verdade em função aqui quem assina aqui o pedido de informação, no caso, tá, na anterior, era o fiscal e aqui tem a Secretaria de Infraestrutura, Desenvolvimento Urbano e Trânsito para a Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Humano a resposta do pedido de informações. Então, Roque, sim teve uma confusão muito grande nesse projeto teve uma confusão de troca de compra de insumos com a empresa, compra de insumos com outra empresa aí era colocado em uma rua aí era colocado em outra rua, as ruas na verdade, a Rui Barbosa, São Vicente, Três de Maio e Antônio Sachet conforme aprovação em

documento. Então nesse processo aqui de pregão foram destinados esses materiais a essas ruas e virou aquela celeama [sic]. Então, senhores vereadores, o quê que eu quero dizer nesse momento é de que existia, e eu vi no final nesse final de ano, o ano passado, no ultimo ano que estava lá o ex-prefeito, uma celeama [sic] uma confusão de projetos, uma distribuição de coisas de maneira equivocada, e fazia uma rua e fazia outra e não sabia onde é que estava; isso se estendeu até o final do mandato. E, Roque, eu sei que tu trabalhou numa obra bem grande aqui também tá e essa acredito que não deu esse monte de problemas que deram nessas ruas que estavam aqui, mas a minha indignação de vir falar nessa rua não é simplesmente vim trazer um pedido, de vim responder um pedido de informações aqui. É que eu estava presente neste momento eu fui uma pessoa que chegou lá pegou o prefeito, conversou com prefeito, pegou ele pelo o braço e disse: “cara isso está errado isso não pode ser feito dessa maneira, isso tem que ser analisado, tem que fazer tubulação, tem que ver direito o que se faz”. E simplesmente não deram ouvidos. Simplesmente não deram ouvidos e me foi dito o seguinte: “estamos com asfalto aqui e vamos colocar em cima da rua”. Aí ela não foi considerada finalizada, mas logo em seguida tinha faixa, escrito ‘pare’ em cima e assim por diante. Senhor presidente, era isso que eu tinha para essa noite. Gostaria, tem ainda tempo de um minuto e trinta e cinco segundos, para ceder um aparte para a vereadora Clarice.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte para a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite, presidente. Boa noite colegas, boa noite a todos que estão aqui nos prestigiando e também aqueles que assistem de suas casas, a imprensa e os servidores da Casa. Eu só queria assim que data eu não peguei que me falasse que data que foi dito como finalizada essa obra e pintado; tu lembra que data que foi isso? Ou mês?

VER. SANDRO TREVISAN: Eu não lembro exatamente a data, mas, não lembro, mas foi ali para o mês de outubro, se não me engano.

VER. CLARICE BAÚ: Porque citaste na verdade que o nosso colega vereador estaria afastado por questões né para concorrer.

VER. SANDRO TREVISAN: Não, isso tenho certeza, porque são seis meses antes.

VER. CLARICE BAÚ: Então foi em épocas eleitorais.

VER. SANDRO TREVISAN: Sim.

VER. CLARICE BAÚ: Aí se justifica o quê que foi feito. Foi passado, largado. Se foi nesta época e “finalizaram” uma obra pode-se concluir de que tinha interesse eleitoral de deixar oh essa rua foi né; como muito se vê né nas questões eleitorais onde se diz que se encerrou aquela obra, porque não, jogaram asfalto onde não podia e ainda depois colocaram a sinalização. Então gasto em cima de gasto para dizer bom aquela rua foi feita pelo, né. Isso é complicado. E não é privilégio só do nosso município, mas como ele citou esse período me chamou a atenção. Só para colaborar. Obrigada, presidente.

VER. SANDRO TREVISAN: Ok. Obrigada pelo aparte, vereadora. Concluindo já, senhor presidente, falta uns segundinhos aí, terminando então eram 4 ruas resumindo aí se tivesse feito uma bem feito estaria bom. Obrigada, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigada, vereador professor Sandro Trevisan. E nós queremos neste instante, justificar a ausência do vereador Gilberto do Amarante. Ele está ausente, com ausência justificada por questões familiares; então justificada a ausência do vereador Gilberto do Amarante na sessão de hoje. Convido o Partido Liberal para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Mauricio Bellaver.

VER. MAURICIO BELLAVER: Boa noite, senhor presidente, boa noite imprensa, boa noite meus colegas vereadores, as meninas vereadoras, o Paesi, o Diogo e todo mundo aí. Senhor presidente, ontem comemoramos a data do dia do colono e dia do caminhoneiro, né.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: E do vovô também.

VER. MAURICIO BELLAVER: Do vovô hoje? É hoje ou ontem?

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: É hoje.

VER. MAURICIO BELLAVER: É hoje. Então ontem era dia do colono e dia do motorista e eu sou colono e motorista também como muito orgulho.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Eu já fui tudo isso.

VER. MAURICIO BELLAVER: Já foi tudo isso então tá bom. É que o senhor é um pouco tem um pouquinho mais de idade né do que eu, mas vamos lá. Todo mundo devia ser colono e caminhoneiro um uma semana na vida. O colono levanta de manhã cedo na geadada, na cerração, para levar o alimento para o pessoal aqui da cidade lá longe para fora do Brasil. Se nós tirar o agronegócio do Brasil que será, que seria do Brasil? Quando era mais criancinha eu andava nas ruas “olha o colono grosso lá, mal vestido” agora está mudando o colono está indo em alta e vai valorizar cada vez mais. Colono tem tecnologia muito avançada. Eu nunca imaginei que eu ia ter um trator com ar-condicionado, com GPS e nós temos; então está vendo como é que está indo para frente. Hoje em dia a agricultura é ouro, ela é respeitada no mundo inteiro. Nós demos alimento para fora do Brasil; então é orgulho ser agricultor; é sofrido, mas é bom. Por exemplo, os pessegueiros agora nessa época hoje estão floridos, previsão é de negativo, mas nós estamos aí se não der esse ano dá o ano que vem. Nós não desistimos, porque nós vamos dar alimento para as pessoas. Isso vem de geração. Não é qualquer uma pessoa que vai ser colono, tem que nascer colono; então é muito bom. E motorista? Motorista que é motorista que eu digo é caminhoneiro. Pegar um caminhão daqui para o nordeste. Tu sai daqui de casa, deixa a família, deixa tudo tu não sabe se volta; tu não pode parar num posto se tu para tu tem que pagar tu tem que abastecer, tu não sabe se vai ser assaltado, levar a mercadoria nas costas. Ah, mas o motorista ele corre, ele fecha os cara, no momento que tu saiu daqui, tu chegou em Curitiba o cliente já tá ligando “vai chegar que hora?” Botando pressão. Aí dizem “ah tem que andar só 12 horas, porque não sei o quê”. Não, é os clientes que empurram o motorista a forçar viajar, por isso que era bom andar cada vez então é muito importante. Se nós parar e se lembrar aquela greve que deu, ninguém dava valor para nós, nós paremo [sic], o turista e colono junto, se nós ficava mais 10 dias queria ver. Aí começaram a dar importância para nós aí. Então é muito bom ser essa classe aí. O problema que me preocupa e preocupa muita gente é que caminhoneiro de gurizada não tem mais. Colono gurizada não tem mais. É a faixa dos cabeça branca eu digo né; então a gurizada não quer mais ficar lá todo mundo quer voar para a cidade ninguém quer mais produzir. O que vai ser não sei por isso que dá auxílio de alimento, né. E o alimento ele sobe não é porque o colono isso ou aquilo é por causa que o insumo cresce muito; óleo diesel é muito caro, o governo devia dar uma olhadinha para nós aí, e muitas coisas aí. Mas é orgulho ser colono e parabenizar o colono e o caminhoneiro que continua aí ir para frente. E parabenizar os vovô aí que os vovô tendo os netos aí eles se babam tudo né; eu vejo aí é muito bonito ver. Era isso, senhor presidente. Sempre.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Agradecer, Maurício, pelo aparte e te parabenizar pelo tema da questão da agricultura, do dia do agricultor e do motorista transcorrido no dia de ontem. E dizer que nós também rendemos a nossa homenagem aos agricultores e aos motoristas também né, porque tem uma frase que diz que: quando, se a agricultura não trabalha a cidade não almoça e não janta e não toma café também, e se o motorista parar também nada vai andar. Resta saber que há pouco tempo atrás teve uma greve dos caminhoneiros aí e o Brasil inteiro parou e afetou toda a economia. E também te parabenizar, Maurício, porque tu é um jovem e tu continua na agricultura e trabalha muito bem e tem resultados importantes e serve de exemplo. Então parabéns para ti também. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque.

VER. MAURICIO BELLAVER: Aparte à Clarice.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Um aparte à vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente, obrigado, colega Mauricio. Na verdade, em época de campanha quando nós íamos para o interior a preocupação dos proprietários lá era da sucessão de terras e do trabalho aos seus filhos, porque até um dia um senhorzinho um dia me disse “olha, doutora, quando eles vão para sombra eles não querem mais voltar para o sol”. E é uma preocupação deles para quem eles vão dar continuidade ao trabalho, ao suor do dia a dia que a gente sabe que é tão cansativo esse trabalho, né. Eu acho que sim que precisamos realmente de políticas públicas também para conscientizar os jovens que é possível ficar no interior, ser agricultor dar continuidade, né, a todo esse trabalho dos seus pais; porque agora temos a tecnologia, fica mais fácil do jovem também ter esse atrativo e de ficar na agricultura. Porque como disse os dois vereadores, a importância que tem nossos agricultores. E parabéns pela lembrança de parabenizar os agricultores e os caminhoneiros. E parabéns para ti né que tu é agricultor, e que não desista continua lá.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora. A palavra continua com o senhor vereador Mauricio Bellaver.

VER. MAURICIO BELLAVER: Desistir nunca, doutora Clarice, isso aí nunca. Obrigado aos colegas aí era isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado, vereador Mauricio Bellaver. Eu quero registrar aqui a presença do Argídio Schmitz e também do Diogo, que estão por aí chegaram há pouco; também o nosso amigo Jorge Bruxel do Jornal O Farroupilha também participando aqui junto conosco. Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; vereador Roque Severgnini abre mão. Convido a Rede Sustentabilidade; para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador pastor Davi André de Almeida.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhor presidente, boa noite senhores vereadores, senhoras vereadoras, todas as autoridades que estão presentes na nossa Casa sejam bem vindos, bem como a TV Serra, a imprensa que está aqui, as pessoas que estão nos acompanhando de seus lares nesse momento. E eu trago aqui, senhor presidente, alguns assuntos hoje à noite que eu quero destacar do trabalho que nós estamos realizando. E quero iniciar com um agradecimento do retorno do Executivo a um pedido de informação que este vereador fez e vejo que o secretário Argídio Schmitz está na Casa também, e da obra que se iniciou ali na Rua Ludovico Merlin o trecho entre as Ruas Independência e 14 de Julho né que se iniciaram à frente da igreja Assembleia de Deus diante de um recurso. Deputado Marcelo que veio enviou para a cidade e traz um benefício para muitas pessoas,

para aquelas pessoas que todos os domingos saem de suas casas, reúnem a sua família e vão buscar, cultivar a Deus, levando um ensinamento cristão, a nossa cidade que traz isso enraigado, a fé aqui em Farroupilha. Então é muito bom né quando a gente recebe esse retorno e vê, secretário Argídio, que a obra está avançando e isso é muito bom, a equipe de obras que tem se esmerado, e depois vou ver com o Diogo sobre as nossas iluminações. Mas é um trabalho contínuo, né. Chega as lâmpadas e já sai as lâmpadas e caminhão que chega e caminhão que às vezes para também né, mas a gente vai entendendo o trabalho dessa continuidade. Sou franco em dizer para vocês que esses seis meses de vereança já aprendi muito né da ideia que a gente tem do lado de fora quando se fala de Câmara de Vereadores e depois que você está vereador por esse período que é passageiro também, mas a gente sempre coloca a nossa Farroupilha, os farroupilhenses em primeiro lugar. E é por isso que nós temos que ter esta liberdade de trabalho juntamente com o Executivo. Também trago a esta Casa boas notícias de que esta semana recebi aqui o síndico do Residencial Vista do Vale, o Ricci, e trouxe muitas demandas aqui a esta Casa e rapidamente já pude as direcionar também para o Jorge Cenci e para o Argídio Schmitz que quando chega as tarefas aqui a gente já vai direcionando. No dia 26/01/2021 este vereador iniciou as visitas no Vista do Vale identificamos ali a necessidade que o ônibus pudesse fazer um trajeto pegando ali os trabalhadores que cedinho vão para o seu trabalho ou no final do dia retornam para suas casas. E então começamos um trabalho contínuo juntamente com o Gustavo da empresa Bento com o Executivo e logo *a posteriori* o Executivo fez o calçamento ali da Rua Antônio Sachet né que traz um grande benefício para aquelas 220 famílias que estão ali. E agora a notícia é de que nos próximos dias informação do Gustavo da empresa Bento de que dia 2 de agosto então o ônibus vai conseguir fazer ali a sua linha parar na frente do Vista do Vale trazendo um benefício muito grande para aquelas famílias e também um resultado de um trabalho contínuo. Eu vejo que nos nós nos damos as mãos e trabalhos juntos conseguimos resultados muito eficazes muito eficazes. Então é importante trazer aqui esse relato de que agora eles também precisam, secretário Argídio, que está aqui na Casa, de iluminação lá dentro né no interior, precisam de mais alguns detalhes e está encaminhado lá para vocês para que possa analisar a viabilidade. Têm algumas coisas que são viáveis outras a gente não consegue atender. Mas é importante registrar que eles estiveram também na ECOFAR solicitando containers ali a gente vê a dificuldade né no dia de hoje quando a gente vê alguns vândalos aqui na cidade queimando containers e hoje acompanhando uma entrevista do Renato Tartarotti, diretor da ECOFAR, a gente vê que há uma necessidade hoje latente 250 containers e que precisa se investir um valor muito alto. Mas a gente acredita que nos próximos dias tudo isso será resolvido, também identificado, essas pessoas precisam para com esse vandalismo e receber aí a devida punição né para que isso não volte a acontecer. Registro também aqui nessa Casa o atendimento que o gabinete do pastor Davi tem feito a muitas pessoas referente à saúde. E um breve contato hoje antes desta reunião falava com o secretário Clarimundo ao telefone sobre a necessidade das cirurgias eletivas, dos procedimentos eletivos que estavam suspensos até o dia 30 de junho pelo Estado diante desta tão grande pandemia que nós enfrentamos, mas também trago a esta Casa notícias de que já foram retomadas, as urgências já estão sendo realizadas e nos próximos dias então serão ampliadas no atendimento das cirurgias eletivas, traumato, enfim, quando há uma grande necessidade. E registro aqui o pedido de muitas pessoas pedindo ajuda nas consultas, enfim, e falo aqui que é importante nós termos esse olhar agora e investirmos na

saúde que vai ser pós-pandêmica ou ainda na pandemia, mas num nível um pouco inferior de contágio, de contaminação; a gente, há necessidade de se colocar em dia as outras comorbidades né. Então a gente vê essa necessidade e quero deixar aqui o gabinete aberto para que as pessoas possam estar tendo acesso e rapidamente a gente conecta aos canais, aos secretários e a gente vai sendo vai sendo atendido então. Então trago a essa Casa essas informações e também que apresentar posteriormente o requerimento nº 230, mas já deixo aqui registrado no Grande Expediente que peço também ao Executivo e aqui também já ao secretário de obras presente nesta Casa que vou fazer um requerimento hoje à noite sobre a Rua Marechal Deodoro da Fonseca com a Humberto de Alencar Castelo Branco, né. Ali é um lugar de muitos acidentes, ali é um lugar de entrada da cidade e de saída da cidade; a sinalização ela existe, ela está bem sinalizada, todavia não se respeita a sinalização. Nesta semana houveram mais de dois acidentes só naquele local. Então é a descida de quem vem de Bento Gonçalves, entra em Farroupilha; e quem sai da Castelo Branco há um grande cruzamento ali e eu faço esse pedido antes que aconteça um acidente mais grave. Que a gente possa, secretário Argídio, pensar em alguma coisa se uma lombada, um redutor, não sei; porque está bem sinalizado, a preocupação é essa que as pessoas respeitem a sinalização. Mas aqui os vereadores depois têm as fotos também e que poderão acompanhar. É um pedido muito simples, mas que a gente vai levar então ao conhecimento do secretário para que ele e sua equipe possam estar tendo o entendimento claro. E também falo hoje à noite de um tema muito polêmico que traz a necessidade de nós falarmos e refletirmos aqui nessa Casa também. Um tema nacional que nos últimos anos tem avançado nas discussões né sobre a segurança da urna eletrônica que nós temos hoje. Tem se intensificado isso e se intensificou mais nas eleições de 2018 quando o atual presidente Bolsonaro fala sobre fraude da urna eletrônica. Isso se tomou uma grande proporção. E esse debate ele vem ganhando fôlego né, a gente vê que essa discussão ela vem crescendo né e foi criado então uma comissão especial que analisa a PEC sobre a obrigatoriedade do voto impresso e auditável. A proposta é que o voto ele seja registrado na urna e depois impresso após o registro avaliado pelo eleitor; não tocando no voto, não tocando no papel e automaticamente já vá para uma urna que havendo necessidade né ela vai ser auditável. Uma urna lacrada. Bom, muito bem, quais as vantagens desse processo? Quais as desvantagens desse processo? Que nós precisamos pensar nesse processo que muda todo o processo eleitoral de alguns anos já aqui no Brasil. Alguns poderiam dizer as vantagens maior transparência poderá que se fale né, uma possibilidade de se auditar as células em um caso de questionamento de resultado. A maior transparência, não sei; ou maior segurança numa eventual fraude né vista a vulnerabilidade dos sistemas computacionais né. A gente sabe que os hackers estão aí, existem as possibilidades por maior que seja né um programa de segurança e aí por diante. E quem sabe, mais tranquilidade ao eleitor trazendo segurança de que faz o seu voto registra, tem outro registro necessariamente e que passaria a conferir o seu voto. Quem sabe são algumas vantagens que a gente possa trazer para essa eleição, e nos precisamos pensar e posicionar quanto a isso. Mas quais as desvantagens desse processo também; o que nós teríamos de desvantagens? O TSE aponta uma das desvantagens que seriam os gastos estimados a 2,5 bilhões de reais de investimento para adaptar as impressoras as urnas, ou seja, é um grande investimento haja vista que nós já viemos falando agora a poucos dias de um fundo eleitoral né 5,7 bilhões em que também o presidente nesta segunda-feira fala que vetará dois bilhões, mas provavelmente autorizará quatro bilhões diante da lei que existe e que precisa ser

autorizada. Bom, segundo ponto das desvantagens, quem sabe uns atrasos né que a impressão poderia causar um processo demorado de votação, de conferência, da agilidade que nós não teríamos nesse caso. Em terceiro lugar a possibilidade de quebra de sigilo do voto, haja vista que vai ter o registro né e vai ter ali o seu voto quem você votou. Então cabe a nós questionarmos isso. E o TSE garante que as urnas eletrônicas são eficientes uma garantia que o TSE nos dá, seguras, e elas também são auditáveis. Então trago aqui esse questionamento: será que uma equipe composta por auditores havendo necessidade auditar as urnas que já existem ou não? Trago essa reflexão para todos vocês uma vez que nunca houve um registro de fraude de fato comprovado aqui no Brasil. Então não há esse registro, mas há uma suposição de que, por ventura, possa acontecer, enfim. Então, um outro detalhe desta situação é que a PEC tem que ser concluída até outubro de 2021 passando pela Câmara dos Deputados e pelo Senado para que então a nova regra esteja em vigor em 2022; ou seja, são passos que terão que ser dados, bem pensados né para que a gente possa avaliar todos esses custos de investimento para as eleições. Dois bilhões e meio de reais para adequar para o novo processo mais cinco bilhões e setecentos para um fundo eleitoral, ou seja, com todo esse recurso o que nós poderíamos fazer pelo Brasil? É a pergunta que fica nesse momento. Senhor presidente... Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vereador, o senhor tem 35 segundos; aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, pastor Davi. Bom, tenho pouco tempo, mas enfim, dá para levantar outro questionamento. Então as outras eleições que o presidente se elegeu a urna era fraudada? Porque que ele não questionou antes? Então acho que agora é um momento que tem que ter, discutir política pública lá em cima para amenizar o impacto, a pobreza, não achar agora forma para querer custear mais e fora disso antes estava tudo certo e agora não. Fica uma interrogação. Obrigado, pastor Davi pelo aparte.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. A palavra retorna ao senhor vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, muito obrigado; uma boa noite a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi André de Almeida. Convido o Republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar de forma carinhosa aos amigos da imprensa que levam as informações dessa Casa até os lares da nossa comunidade, da região e por se dizer do mundo também pelas redes sociais; cumprimentar todas as lideranças, políticos, funcionários da Casa né que também estão aqui na nossa Casa nos acompanhando, nos prestigiando. Senhor presidente, eu gostaria de trazer dois assuntos ligados a uma pauta muito importante que envolve a cadeia do entretenimento, principalmente com a questão da cultura. Todos sabemos que o setor de eventos foi o primeiro a ter parado na pandemia e certamente será o último a voltar; tudo está voltando, mas a gente precisa defender que essa cadeia importante volte. E muitas vezes o pessoal tem medo de falar que nós precisamos defender a volta até mesmo de um fandango gaúcho como, por exemplo. Porque a gente não pode defender isso? Olha o exemplo de Alegrete. Alegrete anunciou no dia de ontem um fandango com público reduzido, somente com casais vacinados com uma parceria com a Secretaria de Saúde, eles vão ficar, pastor Davi, 15 dias sendo monitorados após a realização do fandango em mesas

separadas onde que só o casal vacinado com comprovante da vacina. Porque a gente precisa viver, o mundo não parou, gente. E as pessoas que trabalham de segunda a segunda, muitas vezes trabalham a semana inteira, elas encontram no lazer uma oportunidade de desopilar. Se você for andar no final de semana e a gente tem andado o shopping está lotado, a churrascaria, que bom, está lotada, os Caminhos de Pedra aqui na volta no interior de Farroupilha todos estavam lotados no final de semana que esquentou. Estavam aonde? Cada um com sua família, usando os protocolos que os lugares estão fazendo, mas estavam vivendo. E o setor de eventos muitas vezes ele precisa ter alguma perspectiva. Nós estamos falando de 2.800.000 pessoas que trabalham com isso no Rio Grande do Sul, dois milhões e 800 pessoas que trabalham de forma formal, ou seja, com registro em carteira assinada. Mas a gente sabe que quem trabalha com eventos na maioria das vezes são pessoas que vão lá trabalhar no final de semana, num dia, enfim, e que são informal; e que esse número se fosse ser contabilizado seria muito maior. Então nós precisamos; aí nós estamos falando não somente da cultura gaúcha, nós estamos falando também de todas as formas de manifestação cultural e que trabalham com uma cadeia gigantesca, né. Se a gente for falar em cada um dos eventos possíveis nós precisamos encontrar o quê enquanto legisladores? Agora pouco, antes das 18h, nós tivemos uma reunião da frente parlamentar de apoio à tradição gaúcha, a qual presido, e que junta 78 vereadores de todo o Estado do Rio Grande do Sul. Lá estamos formalizando um documento que eu quero inclusive deixar apreciação se os vereadores dessa Casa quiserem assinar junto conosco, todos os 78 vereadores vão fazer a mesma construção política nas suas Câmaras Municipais, criando com uma equipe técnica um protocolo de intenções que depois que a cogestão foi para os municípios para as regiões do Estado está muito com os prefeitos e com as com as coordenadorias de municípios no nosso caso a AMESNE, né. Então a ideia é dirigir esse protocolo de intenções à coordenadoria regional e também para os municípios para que os prefeitos possam flexibilizar. Vou dar o exemplo de Farroupilha: há poucos dias atrás o prefeito falou na imprensa que tinha, inclusive colocou no decreto, possibilidade de liberação de até 150 pessoas. Nós precisamos retomar a vida com toda a segurança necessária, com todos os protocolos necessários, mas a gente precisa fazer isso; e me parece que fazer isso de uma forma organizada e formal e tudo dentro do que precisa ser feito é muito melhor do que a gente observar inclusive festas clandestinas pelo Brasil inteiro. Vocês já não tiveram notícia pela imprensa de inúmeras, inúmeras e inúmeras festas clandestinas dos mais diferentes segmentos? Então nós precisamos colocar isso de uma forma organizada e é isso que a gente tem defendido. Porque nós precisamos fazer a economia e esse setor ele é responsável por uma boa parcela da economia e aí eu volto o que eu falei desde o início da pandemia: nós precisamos trabalhar nas duas vertentes: na proteção da vida que é o que a gente vai colocar sempre em primeiro lugar, mas precisamos também olhar pela questão econômica. E quantas famílias vivem desse setor? Nós estamos falando que formalmente tem 2.800.000 pessoas que vivem do setor de eventos. E aí é uma cadeia gigantesca se a gente colocasse buffets, restaurantes, enfim, gráficas, aparelhagem de som, de iluminação, som/luz, artistas, quantos e quantos artistas; agora um pouquinho antes de vir aqui eu estava falando com um artista muito conhecido nosso, João Luiz Correia, um dos artistas que mais tocou e que mais toca no Rio Grande do Sul música, hoje logo depois do meio-dia estava falando com o representante do grupo dos Monarcas. Pessoas que tem essa vida de tocar bailes, de estar fazendo festividades, a sua vida gente e a gente não podem ignorar as pessoas que fazem isso, porque isso sustenta a

família deles. O quê que é essencial para mim é o que leva comida para mim da minha casa. Nós precisamos entender o momento que a gente está falando e nós estamos falando hoje aqui, nesta data, bem com uma boa antecedência das comemorações da Semana Farroupilha para que a gente consiga, com tempo hábil, com os protocolos de segurança, chegarmos na Semana Farroupilha e termos algum tipo de comemoração oficial do município com todos os cuidados necessários por três motivos principais. Um, mais importante, a simbologia de a gente aproveitar esse momento que existe para que a gente possa colocar as nossas tradições em evidência; outro cultural, que só sabe para onde vai quem sabe de onde veio, de valorizar a nossa cultura; e o terceiro econômico que a gente vai dar uma um fôlego para esse setor que vem passando por muita dificuldade. Bom o Tiago tá defendendo liberar tudo? Claro que não. Nós precisamos encontrar um meio termo que fique dentro das possibilidades e que a gente possa começar inclusive na nossa cidade de Farroupilha. Como é que serão as comemorações da Semana Farroupilha? Imagino que daqui a pouco uma cavalgada possa ter, cada um vai no seu cavalo, obviamente, pode pedir que as pessoas daqui a pouco estejam vacinadas acho que o mínimo né; que tenha todos os protocolos necessários para que essa simbologia aconteça. Bom, se ela vai ser uma forma híbrida, por exemplo, anunciou São Borja vai fazer com todos os controles necessários, alguns dias da semana o evento oficial lá, a semana Farroupilha em São Borja. Já tem notícias prévias hoje falava com dois vereadores de Caxias do Sul e amanhã a gente tem uma reunião na Câmara lá em Caxias que Caxias do Sul está se organizando para fazer alguma coisa também. Nós precisamos também olhar para essa classe que está precisando que alguém olhe por eles e eu me sinto na obrigação de fazê-lo, estou fazendo isso aqui, estou fazendo isso na liderança que a gente exerce lá na frente parlamentar que envolve todos os vereadores do Estado. E também aproveito esse momento para fazer aqui um puxão de orelha, vamos dizer assim, à Administração Municipal de Farroupilha. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul lançou um edital há poucos dias atrás com prazo que está vencendo agora para que os municípios façam cadastramento para vim recurso para a cultura do município. E eu consultei hoje de tarde era um pouquinho antes das 17h consultei direto com a Secretaria Estadual de Cultura e o município nosso de Farroupilha ainda não fez. Eu não sei se o município, pelo que nos informou a secretaria, obviamente que todos os municípios foram avisados está lá o protocolo de aviso 'tatatata tatata', inclusive me coloco à disposição, nossa líder de governo, para que a gente procure a secretaria, o prefeito, enfim, a administração, porque a gente não pode perder. Existem três modalidades de recursos para vim imediatamente aos municípios para ajudar os as pessoas que lidam com a cultura na nossa cidade. Pode entrar nisso músicos, grupos de dança, CTGs e outros. Ele é dividido em três tipos de financiamento: um para municípios que já tem conselho de cultura que já tem coordenação municipal de cultura, que é o caso de Farroupilha, a maior parcela, o Estado ajuda com 50% o município entra com 50%; vamos fazer o projeto. Aqueles municípios que não são tão organizados vão ganhar é 30, 20 e 10. Então o nosso caso que a gente já tem inclusive no governo Claiton/Pedroso foi criado o conselho municipal de cultura, inclusive eu tive a oportunidade de ser presidente em algum momento, foi criada toda a organização de cultura da nossa cidade. Inclusive tem uma lei aqui na Casa Municipal de reconhecimento à cultura que também é de minha autoria e que nós sabemos que Farroupilha tem uma identidade cultural gigantesca: na cultura italiana, na cultura gaúcha, nas mais formas de fazer cultura, pinturas, enfim, artesanato, Farroupilha é rica na cultura. E nós precisamos e

eu faço aqui esse alerta e coloco à disposição do governo municipal para fazer essa construção lá na secretaria municipal, estadual de cultura, porque se tem recurso basta o município fazer um cadastramento e buscar e pleitear para ajudar as pessoas que trabalham com cultura e que estão sem renda, sem rendimento, vamos fazer né, professor Sandro. Então nos precisamos achar uma forma e não perder esse recurso, porque esse vereador vai ficar atento a esse edital. Estou aqui falando antecipadamente para vim aqui nessa tribuna e dar os parabéns ao município que fez, que cadastrou, que ajudou a comunidade cultural da cidade que deu tudo certo. Mas também voltarei nesse microfone para cobrar se o município não fazer o mínimo que é cadastrar um projeto. Não dá. Então nós precisamos achar, sem dúvida nenhuma, essa agenda também de impacto positivo para valorizar a cultura da nossa cidade que é tão rica. E eu tenho certeza ainda mais nós estamos falando do nosso prefeito que tem a sua vida, uma boa parte da sua vida, envolvido com a cultura, porque também é músico é cantor, enfim, sempre conviveu nos palcos. Então nada mais do que ele sabe da importância do setor cultural na nossa cidade e que a gente precisa fazer isso para ontem, porque o prazo termina logo aí e nós precisamos garantir que Farroupilha esteja cadastrada. E nós vamos ajudar com toda o apoio do nosso gabinete com toda a articulação que nós hoje temos lá na Secretaria Estadual de Cultura para que a gente volte e dizer assim: “que bom né que parceria bonita, trabalhamos bonito, fomos parceiro da administração municipal e cadastramos o projeto e vai beneficiar artistas/músicos/cantores fazedores de cultura da nossa cidade”. Está tudo tranquilo? Beleza. Amanhã inclusive eu vou fazer um ofício e vou protocolar lá na prefeitura municipal, inclusive daqui a pouco, líder do governo, podemos inclusive juntos lá levar esse protocolo. Obviamente que a prefeitura já sabe, mas fazendo né nosso papel de intermediador do município dizendo que o edital está aí, que é bem fácil de cadastrar e que o município tem todas as prerrogativas para receber o recurso. Então para a gente construir junto isso que vai beneficiar diretamente os fazedores de cultura da nossa cidade. Então esses eram os assuntos que nós tínhamos para o momento, quero agradecer a oportunidade. Era isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. Convido o Partido Democrático Trabalhista - PDT - para que faça uso da tribuna; PDT abre mão. Convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna; vereador Felipe Maioli fará uso da tribuna.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos, pessoal da bancada do MDB, doutora Eleonora, Marcelo. Dar um bom noite especial ao pessoal que está em suas casas nos assistindo. Um boa noite especial a todos que estão aqui nesta Casa nos prestigiando. Poderia citar o nome de várias pessoas, mas vou me deter exclusivamente a dois visitantes que estão aqui hoje que é o Joel e o seu filho João. Sei que vocês estão passando por um momento bem delicado, todos nós estamos torcendo muito pela recuperação da tua mãe, João, sei que o lado emocional não deve ser fácil, mas pode ter certeza, se depender dos nossos pensamentos, das nossas orações, a Jaque vai sair dessa com certeza. Podem contar conosco aí para tudo que precisar. Tá aí oh covid tá aí, a gripezinha para alguns causa um mal inexplicável sem limites, né. Estamos todos torcendo por vocês tá, Joel. Alguns temas então para tratar nessa nesta noite, ser bem breve. É isso é Joel Sosnoski, é Jaque Sosnoski, doutor. Mas ela está melhorando isso é o que mais importa. Camila não está mais na casa, assessora do secretário Costela, o Juliano fez um pedido, prontamente metemos uma pressão né, Juliano, para que alguns buracos fossem fechados em frente à Escola Carlos Fetter, na 453. Então não vou agradecer, vou simplesmente parabenizar. Agradecer é

mostrar ou manifestar gratidão, render graças, então vamos agradecer a Deus por todos nós estarmos aqui juntos nesse exato momento; parabenizar é uma palavra que nasceu singular ‘parabém’, no início do século XVIII, pela junção da preposição ‘para’ que entre outros sentidos tem o de indicar propósito, intuito ou direção com o substantivo ‘bem’. É um vocabulário que expressa, como se sabe, felicitações votos para o bem. Então aproveitando essa fala, está aqui também o Egídio [sic] da Secretaria de Obras, o Diogo representante da iluminação aí, chegou agora o Joel dos trânsitos, do trânsito; Joel estamos encaminhando várias demandas né, Joel. Sei da tua da tua efetiva atuação, esperamos que resolvemos os problemas que estão sendo demandados o mais rápido possível. Outro assunto que eu queria tratar esta noite é um pedido feito pelo senhor Renato Benacchio que depois no Pequeno Expediente eu vou ler esse requerimento que é a iluminação, né, seu Renato, uma área para caminhada uma área que vai representar muita segurança aos moradores da dessa comunidade aí de São Miguel, né. Então depois no Pequeno Expediente vou dar sequência a isso. Falando um pouquinho do Poder Executivo, muitos nos pedem para fazer análise dos seis meses do Poder Executivo, acredito que como vereador, muitos assuntos passaram por essa Câmara de Vereadores, vou só citar alguns exemplos que todos nós estamos empenhados, todos nós desta Casa, colegas vereadores, em trabalhar em prol do município de Farroupilha; tanto é que a grande maioria ou todos, acredito que foram todos, projetos vindos do Executivo foram aprovados; alguns com algumas discordâncias, mas isso faz parte. Alguns itens que eu queria falar feitos, aprovados por nós extremamente importantes que instituí o programa de redução fiscal do município, autoriza a cessão de uso de um bem público para o corpo de bombeiros, reconhece a prática da atividade física e do exercício físico ministrado por profissionais de educação física, reestrutura o serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal que é o SIM, termos de cooperação com outros municípios, Pinto Bandeira, exemplo, Feliz, né, contratação de pessoal por tempo determinado para atender as necessidades temporárias de excepcional interesse público, institui o regime de previdência complementar para os servidores públicos municipais, autoriza a adesão a plano de benefícios complementar, alguns exemplos. Isso mostra que o Executivo está comprometido sim e nós vereadores estamos comprometidos sim. O que me passa às vezes: “avaliem o desempenho do Executivo”. Mas o nosso desempenho é fundamental para que as coisas aconteçam no Executivo, né; então acho que o nosso desempenho também tem que ser levado em conta. Não só chegar até nós as perguntas: “como está às ações do Executivo?”; como está as nossas ações também. Somos um grupo de pessoas que merece ser valorizado também. Mas, para finalizar então dia do colono né Marcelo, Mauricio. Eu morei na colônia até os 15 anos só tenho que agradecer a tudo o que foi me ensinado nesse período, morava bem longe da escola, tinha que andar muito até chegar ao transporte escolar, tinha que levar dois tênis nos dias de chuva, trocar o tênis na escola, porque estava todo molhado; riam da minha cara com relação aos tênis que o pessoal que tinha mais poder aquisitivo tinha tênis de marca e nós tinha Kichute/Conga. E daí, e daí. Estamos aqui, né, só com orgulho de ter passado por tudo aquilo que passamos e graças a Deus a gente dá valor a tudo que nós passamos. Hoje somos alguém. Então agora não me venham com essa; algumas pessoas: “ah, porque o transporte tá na outra esquina, eu quero que venha até na minha casa”. Gente, vocês as pessoas não passaram dificuldades né essa que é a verdade, querem só querem, querem, querem, querem, né. E eu acho que nós que tivemos a infância aí bastante puxada né, Mauricio, trabalhando cedinho, isso tudo aconteceu. Com certeza, doutora.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte à doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente, obrigado pelo aparte, professor. É bem rápido, é só para me juntar ao senhor e lembrando, eu não me lembro quem falou, mas tem uma frase que me vem à cabeça agora: ‘tempos difíceis fazem homens fortes, tempos fáceis vão fazer homens fracos’. Isso é que me lembro, me lembro dessa frase. Exatamente o que o senhor está falando. Obrigado.

VER. FELIPE MAIOLI: Muito bem colocado, doutora, é por aí mesmo. Então só agradecer aos, às pessoas que vivem no interior, os colonos, agradecer muito a essas pessoas que essas sim merecem um agradecer, né, render graças. E para finalizar, então, eu falei como vereador, falando sobre as ações do Executivo que está fazendo bastante coisa sim, do Legislativo que estamos fazendo bastante coisa sim. Agora vou falar sobre Felipe Maioli cidadão. É claro que vamos cobrar todos os dias mais ações, faz parte, o cidadão está aí para isso cobrar ações do Poder Executivo. Desde que, a partir do momento que nós continuamos cobrando, o Executivo e Legislativo não vão se acomodar vão estar sempre tentando fazer algo mais para a comunidade; então o cobrar faz parte. E nós, agora voltando ao segmento público, nós como homens públicos, agora, mulheres públicas, temos que ser cobrados sim. Então nós vamos cobrar alguém, alguém nos cobra; isso faz parte do processo. Se ninguém nos cobrar de nada, vamos estar aqui fazendo o quê? Nada. Então as pessoas têm que nos cobrar sim e nós vamos continuar cobrando sim. Isso faz parte do processo e eu acredito que só assim nós não vamos, ninguém consegue ficar na zona de conforto e quanto mais cobranças saudáveis é claro, né, têm aquelas cobranças que não tem explicação, mas as cobranças saudáveis fazem parte e fazem bem. Muito obrigado pelo espaço.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. E antes de nós passarmos ao Pequeno Expediente eu peço licença até para falar com o Joel e o João. Felipe, quando tu te referiste ao João e ao Joel, a máscara hoje nos tira muito, muito, da percepção de quem está atrás da máscara. Há dias atrás, o Joel entrava numa fruteira e me cumprimentou ao entrar na porta, lá dentro ele encontrou com a minha esposa e a cumprimentou e aí em seguida ela veio e eu falando com uma outra pessoa no vidro do carro, eu disse: “tu me espera só um segundo que o Joel entrou aqui e eu vou até ali para cumprimentar ele dar um abraço nele e ter notícias”, que a gente estava todo mundo ansioso, está todo mundo ansioso e ainda hoje alguém lembrou com muito carinho, com muito zelo da Jaque. Eu entrei na fruteira, andei por todos os corredores e o Jair já tinha já tinha saído. Hoje a nossa sessão valeu a pena pela sua presença aqui, meu irmão, tá, só o fato do Felipe te perguntar: “está tudo bem?” eu te diria: “não” nós perdemos hoje um ser humano extraordinário: o José Alencar Barbosa. Então eu queria, Joel, que tu e João levassem daqui o nosso amor o nosso carinho para a Jaque e digam para ela: tu não é importante somente para nós, tu é importante para muita gente e porque não dizer da importância dela como ser humano para toda nossa Farroupilha. Deus continue abençoando vocês, porque vocês fazem parte das nossas conversas diárias com o melhor amigo que nós temos, pastor Davi está aqui, melhor amigo que nós temos é o nosso Deus independente da religião a que pertencemos, mas a fé a qual nós acreditamos. E nós, nas nossas orações, te digo que até agora foram com muita fé diariamente também por esse ser maravilhoso que é a tua esposa, Joel, e a tua mãe, João, tá. Vamos lá e vamos tirar lições de tudo isso cada um a seu modo, porque esse bichinho não escolhe a quem, né. Começamos e passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: E a palavra está com o vereador, por ordem de inscrição, vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, nossa imprensa, as pessoas que aqui estão presentes; um cumprimento especial ao Joel meu amigo seu filho João desejar melhoras aí para esposa e mãe. Eu quero fazer um requerimento, senhor presidente, que é sobre a poda de umas árvores ali na comunidade de Nova Milano na estrada da serraria próximo ao nº 900; passando a Serraria Rech. Ocorre que têm os fios de alta tensão ali e têm as árvores que estão encostando nos fios e obviamente que se encostar, além de possível danificação na rede, pode ocasionar também choque elétrico/descarga elétrica nas pessoas que se encostarem nas árvores. Eu ponderei junto a RGE, a RGE disse que a responsabilidade é da prefeitura. Eu ao meu entendimento seria da RGE, mas por orientação da RGE diz-me ela que é da prefeitura municipal. Então o requerimento de nº 232. Também eu faço um requerimento para que sejam substituídas lâmpadas queimadas na região da comunidade de São João interior e também na região da Linha República 2º distrito de Farroupilha, em São José da Linha República. Fundamento que ali em São João há inclusive registro de furto de bomba d'água em função da pouca luminosidade à noite. Então, vereador Sandro, seria interessante, eu acho que eu sei que nunca consegue fazer tudo, mas seria interessante dar uma reforçada, não sei se o secretário Argídio não está mais aqui, na troca de lâmpadas no interior, porque é difícil para a prefeitura, mas mais difícil ainda para os moradores. Eu sei o quanto que é difícil sair daqui e ir até lá em São José da Linha República para trocar uma lâmpada, né, Maurício, mas faz parte né e para o morador é importante. Então fica esses dois pedidos. Eu quero também comentar aqui sobre uma obra que é uma obra ali no bairro América que é uma obra de canalização que foi iniciado na administração passada, feito uma parte e concluída nessa administração. Eu queria parabenizar tanto a administração passada por ter iniciado essa obra, ter tido coragem de iniciar e também atual administração por dar continuidade e concluir essa obra. É uma obra cara, com certeza muito cara; houveram abertura de rua, detonações, depois mais detonações e mais detonações. Foi atrás do Shopping ali, não lembro agora o nome da rua, deve ser Heitor Fontanella se não me foge a memória, é uma obra de grande vulto e de grande custo. E eu quando vejo isso eu me lembro, e é bom a gente lembrar disso, do papel do Estado, do papel do Poder Público. Porque se fosse a iniciativa privada obviamente ela não iria investir todo um recurso desse para resolver o problema de umas duas ou três moradias que eram alagadas, mas ali entra o Poder Público Municipal que ele na verdade, o lucro é a satisfação do morador, do usuário. Então quero fazer esse registro, porque é uma obra muito importante que vai ali deixar as famílias dormirem tranquilas; a exemplo de outros locais também que eram alagadiços no bairro Centenário, bairro 1º de Maio, bairro São Francisco, bairro Imigrante e outros por aí. Então o bairro América, por coincidência, quando nós assumimos em 2013 tinha uma obra da administração passada que ela estava inacabada também de alagamento ali no bairro América e agora ficou uma inacabada também de alagamento ali no bairro América e ambas foram concluídas, então isso é louvável. Eu gostaria também de comentar sobre uma reportagem que passou ontem a noite no jornal, no Fantástico, sobre a fome no Brasil. É querendo bem ou não da Rede Globo, enfim, é uma matéria jornalista que as pessoas

estão na fila para conseguir osso nos açougues. A matéria diz também que há dois anos atrás eram dez milhões de pessoas que levantavam e não sabiam quantas refeições iam fazer num dia; isso subiu para dezenove milhões de pessoas que levantam e não sabem quantas refeições vão fazer num dia ou se vão fazer uma refeição no dia. Além do mais, pessoas que estão chegando, diz a reportagem, né, nesse local e estão comendo cru, a carne crua. Peço espaço de liderança, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança a partir de agora vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Comendo a carne crua ou osso, roendo o osso cru naquele local. Então a fome no Brasil é algo que está preocupando muito a todos nós, porque a cada pessoa que passa fome, além de ser obviamente um ser humano, é alguém que vai de alguma forma dar jeito de adquirir o alimento. E se é um pai de família, uma mãe de família que está passando fome e vê os seus filhos passarem fome, não há dúvida que eles vão buscar em algum lugar o alimento. E acho que qualquer um de nós faria a mesma coisa. E aí fazendo um link com a questão do dia agricultor no dia de ontem. O Brasil é um país que produz muito e poderá produzir ainda muito mais, a agricultura ela se especializou na agricultura de precisão, buscou a tecnologia de ponta, buscou a profissionalização, consegue produzir muito mais do que nós produzíamos uma vez, Maioli; eu também morei na colônia até os 18 anos e era na base da enxada e hoje há elementos, mecanismos que conseguem extrair muito mais da propriedade né, Mauricio, tu que é um grande produtor lá, e isso faz com que o Brasil mande muitos alimentos para fora. O que ocorre nos países de primeiro mundo? Os países avançados, até mesmo a China que recebe muitas críticas, não sai nada do país enquanto que seu povo não estiver alimentado. O Brasil tem 19 milhões de pessoas passando fome. Nós não estamos vendo uma política que consiga buscar alternativa para essas pessoas. Sempre ouvi dizer que a gente precisa ensinar a pescar e não dar o peixe, dar o anzol. O problema no Brasil é que deram anzol, mas tiraram o açude, tiraram o rio não tem aonde ir pescar, porque os desempregos estão desaparecendo, as famílias estão ficando cada vez mais desestruturadas. Criaram o Ministério da Família, mas não estão dando condições para as famílias. A gente sabe o quanto que é importante a extensão da política pública, acho que a vereadora Clarice fez menção há alguns dias sobre isso, e nós aqui em Farroupilha, pastor Davi, vereador Tiago, a gente tem um compromisso com isso, porque sempre houve uma atenção importante nessa área por parte da Prefeitura Municipal e continua tendo, continua tendo. Inclusive quero fazer um relato sobre essa semana que se prevê uma semana de muito frio, embora, vereador Juliano, diz que tem muito 'fake news' nesse frio, mas é previsto frio; e tenho notícias que a Secretaria de Assistência Social está fazendo um grande mutirão para poder socorrer pessoas que eventualmente estão em condição de morador de rua ou em condição de vulnerabilidade social. Eu acho que isso é louvável. Então assim, eu creio que se nós tivéssemos a mesma atenção e a mesma compreensão por parte do governo federal em políticas sociais, esses 19 milhões certamente poderia se reduzir e muito. Porque ainda que não tenhamos emprego, ainda que não tenhamos investimento na área social, na área da educação e muitas vezes na área da saúde, ainda que se criticou o 'bolsa família', ainda que haviam irregularidade nas distribuições, mas havia um programa. E o programa 'mais alimentos' do governo federal que havia, uma série de outros programas que foram deixado de lado. Eu me lembro, e quem é mais velho aqui vai lembrar, do Betinho, do Herbert o Betinho, Betinho que tinha a campanha da fome. Campanha contra a fome e a

miséria no Brasil. Que era encaminhado pelo sociólogo Betinho que morreu portador do HIV que na época não havia ainda cura desse vírus, então, e nem hoje há, mas consegue conviver né. Então eu lembro dessa época e me parece que o Brasil tá um pouquinho pior do que aquela época. Eu quero com essa minha fala dizer que a gente se solidariza com isso e tem, com certeza, para concluir, a certeza que a prefeitura municipal dentre os seus órgãos está vigilante a isso e fazendo a sua parte juntamente com a população de Farroupilha. Muito obrigado. Se puder pôr em votação os requerimentos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. E colocamos em votação o requerimento nº 232/2021. Os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. E colocamos em votação o requerimento nº 233/2021 apresentado pelo vereador Roque Severgnini. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra agora, por ordem de inscrição, está com o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente, boa noite colegas vereadores, as demais pessoas que estão aqui, os que estão em casa, a imprensa, enfim. Quero também me solidarizar com o Joel e com João, dizer que não tenham dúvida de que têm profissionais lá que estão cuidando muito bem, tá, muito bem tua mãe tá. A gente conhece todos os profissionais que tem ali no Hospital e sabe da competência, do esforço que eles têm se doado para que possa sair mais vitorioso possível nessa pandemia. Faço uma crítica aqui até a minha pessoa que sou médico talvez a comunicação não seja um ponto forte, porque as pessoas se distanciaram, parece que os doentes estão no Hospital e as famílias estão lá fora isso dá uma sensação de impotência, isso dá uma sensação de que a gente não é nada. Eu tenho visto isso e tenho sentindo isso, tá. Não sentido como vocês, mas sentido como vereador, como parlamentar, como médico, que saiu dali e muitas famílias vem em cima de mim para saber notícias, e eu também tenho falhado é uma autocrítica aqui. Porque muitas vezes as mães, por exemplo, que eu sou da ginecologia elas fazem o parto e ficam lá dentro e os pais ficam dois três dias sem nem ver o nenê, sabe. Então têm algumas coisas que a gente precisa ajustar né, mas tudo é novo tudo é difícil; mas quero dizer que não tenham dúvida que ela está em mãos de pessoas competentes e dedicadas à vida das pessoas e vamos sair vitoriosos dessa. Eu confesso que vou fazer um pedido, presidente, para que a gente no final faça um minuto de silêncio pela passagem do nosso amigo Alceu José Alencar Barbosa irmão do Alceu; um cidadão do meu partido, um pedetista daqueles pedetistas libertário, daqueles que defendem um PDT moderno, daqueles que dá para enxergar uma luz, uma esperança, um batalhador, um grande cidadão, um grande cidadão. Eu aprendi a respeitar ele dentro desse grupo quando muitas vezes eu postava algum vídeo meu durante a pandemia e só ele me dava os parabéns, só ele, não tinha mais ninguém no grupo, né. E aí a gente começou a conversar, né, pessoalmente e ele me deu muitas dicas, ele me mandou muitos vídeos sempre agregando, sempre colaborando, sempre tentando participar e sendo um cidadão ativo. O irmão dele, o Alceu, também por várias vezes esteve na minha casa esteve na casa dos meus pais, foi lá para Tenente Portela, ele a mulher dele. Então são pessoas assim que quando eu digo que eu recebo na minha casa e principalmente leva para casa dos meus pais é que a gente tem um carinho enorme, né. Infelizmente perdeu mais um que perdeu uma luta em vão, em vão; eu tenho dito que para um vírus invisível e insensível aos sentimentos humanos. Então quero pedir aqui que Deus conforte a família Barbosa e que sem dúvida nenhuma o 'Senhorzinho' lá em cima receba-

o com um grande abraço e um grande sorriso, porque era assim que ele era conhecido no meio de nós; sempre uma pessoa alegre, bem resolvida, olhando para frente. Então é só esse o pedido que esse vereador faz. Sem mais para o momento, hoje é um dia de silêncio. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Thiago Brunet. Piorou. Eu acho que a nossa conexão aqui, né, Duilus, porque semana passada nós trocamos o microfone e deu certo, né. Talvez deu um barulhinho aí. Não, acho que voltou. Voltou, vamos lá. A palavra está à disposição agora da doutora Clarice por ordem de inscrição.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Então como o colega Roque falou das questões das políticas públicas né, a importância de nós termos em todas as áreas. Eu comentava em outro dia, da importância de políticas públicas habitacionais; então eu faço um requerimento nº 234 que dispõe sobre a criação de programas de políticas públicas em atendimento aos condomínios populares que vai autorizar o Executivo a prestar serviços públicos lá nestes condomínios através de equipes multidisciplinares de diferentes áreas de atuação. Porque é importante ficar garantida essa orientação e acompanhamento com programas para implementação de políticas públicas junto aos condomínios onde principalmente aqueles onde apresentam vulnerabilidade social e outros que se fizerem necessários. Porque o que se observa hoje que a maior incidência de conflitos e a necessidade de um acompanhamento pelo poder público são para aqueles condomínios que nós temos visto né nas reportagens, nos moldes de ‘Minha Casa Minha Vida’ agora ‘Casa Verde Amarela’ e outros similares. Assim é imprescindível que se faz através de profissionais da área da saúde, da educação, da habitação, assistência social, entre outros que assim entender a necessidade, prestem serviços públicos em atendimentos proporcionando aos moradores maior qualidade de vida e dignidade. O critério para esse atendimento sempre vai respeitar a vontade e autorização dos moradores; eles também têm que querer mudar, eles têm que querer o poder público lá com eles promovendo essas políticas públicas. E também caberá ao Poder Executivo definir os órgãos públicos que assumirão essas funções voltadas à coordenação desses programas, planejamento, implementação dos projetos e o acompanhamento do programa e até monitoramento dos resultados. Para implementação do que trata essa presente lei que é um projeto sugestão, poderá o Poder Executivo firmar termos específicos, acordos, convênios com os órgãos do poder público ou com entidades da sociedade civil assegurando assim a efetividade da prestação dos serviços públicos juntos aos condomínios que apresentam a necessidade desses atendimentos nos termos apresentados. Então é importante aqui, na minha justificativa, eu coloco que todos nós já sabemos e compreendemos e devemos nos sensibilizarmos quanto a situação de nossos condomínios populares de moradores de nosso município que apresentam principalmente aqueles que apresentam a vulnerabilidade social; e entre outros que também se for diagnosticado a necessidade do poder público estar lá presente. Observa-se também a dificuldade dos desafios desses moradores no sentido de conseguir viver em condomínio, em coletividade respeitando as regras básicas de utilização da área em comum. Eu ouvi a reportagem da questão da Morada do Sol, naquela questão do corte da água que ocorreu há pouco tempo, a síndica falava da dificuldade das pessoas seguirem regras de pagarem o seu condomínio né ou por falta de condições, mas também por falta de regramento. Então é importante o poder público estar lá orientando a necessidade sim que existe um meio comum que deve ser respeitado. Necessário se faz esforços do poder público para trabalhar e transformar em comunidades que possam viver

em harmonia, de forma colaborativa, participativa e engajada nas melhores de qualidade de vida, seguindo as regras de boa convivência. Tratando-se de uma responsabilidade social a ser superada. Por isso, se justifica sim a interferência do poder público com profissionais de várias áreas de atuação para estabelecer um programa com medidas educativas, políticas públicas efetivas e outras para reestabelecer o senso social de viver em comunidades com suas regras. Assim então coloco, depois peço que coloque em votação, né, pedindo aqui autorização para que o Executivo preste estes serviços públicos através de equipes multidisciplinares de diferentes áreas nos condomínios que assim se fizer necessário. Obrigado. Ah, tem mais uma coisa para falar. Queria aqui também colaborar na questão do voto impresso, tá, que realmente... Eu posso...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de líder de governo.

VER. CLARICE BAÚ: Na questão que o pastor Davi coloca do voto impresso. Estamos começando realmente uma polêmica, mas realmente precisamos refletir. Só três países que possuem a votação através das urnas eletrônicas não tem ainda a questão do recibo, né, como está aqui o voto auditado que é Butão, Bangladesh e Brasil. Então é questão de refletirmos, porque só três países em todos os países que já existem né o voto pela urna eletrônica ainda não temos essa questão de termos a comprovação, né. E assim a gente sabe que o orçamento da união em 2020 foi para o TSE 2,1 bilhões. Acho que tem dinheiro suficiente para que se faça uma eleição e que tenha o voto auditável, porque já diz então o colega Juliano: “ah, mas nós não temos aqui notícias que houve fraude”. Sim, mas precisamos ter para prevenir? Não. Acho que se nós tivermos condições de ter esse voto auditável, porque não né. Na verdade acho que a gente tem que prevenir para que não ocorra a fraude. Acho que não tem o gasto maior do que já está sendo enviado para o TSE. Então acho importante refletirmos se realmente é a necessidade do voto auditável. É isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Clarice Baú. E colocamos em votação requerimento 3, aliás, nº 234/2021 apresentado pela vereadora. Quem estiver de acordo, senhores vereadores, permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores; quero saudar aqui a imprensa que se faz presente aqui né, TV Serra Jornal, O Farroupilha, saudar todos os cidadãos que se fazem presente aqui os que nos acompanham em casa, os nossos servidores aqui da Casa Legislativa. Vereadora Clarice, obviamente meu voto é favorável, parabenizar pela iniciativa. Eu acredito que sim que aos poucos a gente vai avançando em algumas questões e sabemos que alguns condomínios, né, têm grandes problemas sociais que até foge da própria cultura das pessoas que ali habitam né; pessoas que sempre foram acostumados a viver numa casa, num pátio, se deparam com um local menor com muitas outras pessoas, tinha uma privacidade. Claro, eu sei que o Brasil em si tem grandes problemas habitacionais, né, a gente não basta só Farroupilha a gente sabe que conforme vêm às demandas na semana que passou estivemos um grupo, eu, Chico, o Maioli, o Amarante, visitando lá olhando as áreas invadidas né e têm muitos problemas né. E a gente sabe que alguns infelizmente usam da má-fé quando adquirem um equipamento público vendem/negociam/abandonam, e fora os problemas né como tu citaste o Morada do Sol são problemas que vão além da falta da política pública né. E eu quero te parabenizar acho que no momento que o Poder Público vai aonde carece, onde que tem problemas e busca intervir e busca apresentar oportunidades, porque muitas vezes a pessoa

não busca o serviço, porque ela não sabe, porque ela não quer também. Então todo empurrãozinho toda ajuda bem dada e aquele ditado pode ajudar quem quer ser ajudado tá aí. Então é uma ferramenta muito importante. E acho que isso, claro, é um trabalho que também, doutora Clarice, a senhor é professora, sabe que é a mesma questão da educação a gente vai passar anos e é um grãozinho por dia, uma pedrinha por dia que a gente vai avançando e vai fomentando para primeiro tentar mudar a realidade e a consciência para também não reproduzir. Então e essas atividades primeiro que vêm a suprir, levar a cidadania na prática todas elas são bem-vindas e a gente não olha por corrente político-ideológica a gente olha para nossa comunidade. Parabéns pela proposição.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador professor Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Encaminhamento de votação ao vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, vereadora doutora Clarice, eu também quero parabenizar pelo projeto diante da importância que é nós termos políticas públicas aplicáveis para que essas pessoas possam ter dignidade e também criar uma cultura na coletividade. E eu cito aqui um exemplo prático que eu vivi num período que eu estive na Secretaria da Saúde quando que os moradores do Morada do Sol não tinham acesso à unidade do bairro América; não tinham médicos, não tinham odontólogos e nós então vendo essa necessidade levamos fisioterapeutas, médicos e enfermeiros todos para dentro do Morada do Sol, uma equipe com computadores, cadastramos cartão SUS para todos haja vista que eles têm moradias ali, endereço, enfim, e houve uma grande mudança, ou seja, nós proporcionamos acesso à saúde. Isso é muito importante que o administrador tenha essa visão, senhor presidente, para que possa ter qualidade o serviço não só acessibilidade também. Veja bem que o bairro América hoje tem uma grande unidade ali de estratégia de saúde da família, mas o bairro América não tem cobertura de estratégia de saúde da família; não tem agentes comunitários que visitem as casas todos os dias, porque a unidade do Industrial foi fechada, transferiram o trabalho para o América, ficou a cobertura no Industrial, mas o América não tem cobertura. Então há de se entender que a gente precisa trazer qualidade, acesso e se ampliar o trabalho para essas pessoas então este requerimento, este projeto é fundamental para garantir a seguridade de saúde, educação, de coletividade, de vivência. E também trago já como sugestão para que você como representante do governo que se tenha o entendimento de ampliação das estratégias de saúde da família para que se tenha cobertura. Cito mais um exemplo aqui do bairro Nova Vicenza aonde iniciou a nossa querida Farroupilha né o bairro Cinquentenário tem cobertura de estratégia de saúde da família, mas Nova Vicenza não tem. Então há uma necessidade de nós readequarmos, revisarmos todo esse trabalho da saúde para que a gente possa ter acesso a todos. Deixo aqui o meu voto favorável né a este brilhante projeto. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi. E a palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Se nenhum dos vereadores quiser fazer uso da palavra colocamos em votação o requerimento nº 234/2021 apresentado pela vereadora doutora Clarice Baú. Aprovado por todos os senhores vereadores. Por ordem de inscrição passamos a palavra ao vereador pastor Davi André de Almeida.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, todos os que já foram nominadas hoje à noite aqui. Eu trago a essa Casa o requerimento nº 230 que então pede que o Poder Executivo, no seu setor competente, veja a possibilidade de ser implantado o mais breve

possível uma lombada ou um redutor de velocidade nos dois sentidos da Rua Marechal Deodoro da Fonseca no cruzamento com a Rua Humberto de Alencar Castelo Branco; visto que têm acontecido vários acidentes devido à alta velocidade que os veículos trafegam neste local como podemos ver pelas fotos em anexo. Então existem algumas fotos aqui hoje diante do problema da internet nós não conseguimos utilizar aqui o Datashow, queria colocar para todos mais algumas imagens, mas vejo já que as imagens aqui de alguns veículos envolvidos em acidentes e fotos dos cruzamentos já relatam aqui a necessidade de que o Executivo, bem como setor competente né, Secretaria de Trânsito, possa ver a possibilidade e analisar para que a gente possa reduzir esse quantitativo de acidentes frequentes que tem acontecido neste perímetro. Então, senhor presidente, coloco em votação requerimento nº 230. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi. Encaminhamento de votação ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadores. Pastor Davi, muito importante esse tema que tu traz a nossa Casa. É aquilo que nós falamos várias vezes, infelizmente nós temos muito a evoluir e melhorar no trânsito, porque a maior parte destes acidente, se houvesse um pouco de consciência na redução da velocidade, muitas vezes o pessoal acha que está num autódromo, está praticando corrida, literalmente, nós teríamos evitados. Que bom que por enquanto todos foram apenas danos materiais e não ceifou a vida de ninguém, mas é importante sim né que o departamento de trânsito inclusive leva à discussão para o conselho municipal. Porque simplesmente eu acredito que essa via a preferencial dela devia ser como era antes no meu entender, porque assim a população não está respeitando. Mas claro não é porque a população não está respeitando nós vamos ter que tentar adequar. A população tem que se adequar, né, professor Sandro. E quando a gente fala essa questão, a gente tem que enfatizar e reforçar, reforçar tudo que for para o trânsito. A Austrália trabalha muito com a questão de campanhas impactantes, em locais públicos há vídeos onde que mostram o não cuidado, a não preocupação na segurança primeiro sua, do motorista, e depois propriamente dito com o pedestre que acaba fazendo o quê? Chocando. Só que é triste né ter que sempre bater na tecla de algumas questões que ela já são ultrapassadas; a verdade é essa, ultrapassadas. E quando né, vereador Calebe, tem o ‘pare’ né o senhor tem trabalhado também com questões lúdicas principalmente para as crianças e as crianças que puxam as orelhas do pai e da mãe e é muito bom, porque realmente se o pai e a mãe não aprenderam a criança vai aprender. Então importante, pastor Davi, parabenizar, obviamente vou votar favorável, para se estudar ou dessa forma ou de outra para tentar coibir, porque infelizmente no ritmo que tá não se assuste se em pouco tempo acontecer um óbito nesse local. Vocês talvez o pessoal me ouvindo vai dizer “meu Deus que pé frio, que pessimista”. Não, realista. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, professor Juliano Baumgarten. E a palavra está com o vereador, encaminhamento de votação para vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Pastor Davi, que bom que o senhor fez esse requerimento é muito importante, mas a nível de informação, quanto mais cobranças melhor. Eu já estive conversando sobre esse assunto com o responsável Joel, já existia a programação para esta semana fazer a mudança, mas no planejamento na mudança da preferencial; já foi feito os estudos, já foi encaminhado junto ao pessoal que colabora nas questões técnicas né, então já tive essa resposta do Joel que essa semana iria ser feito. Devido aos problemas

climáticos, é bem provável que não saia esta semana, mas o mais importante é que o pessoal está extremamente ativo e comprometido com estas situações para tentar evitar porque aí não tem cabimento mesmo as preferenciais então a mudança é salutar. Parabéns.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. Colocamos a palavra à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum dos vereadores quiser mais fazer uso da palavra, colocamos em votação o requerimento apresentado pelo vereador pastor Davi André de Almeida de nº 30 [sic]. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com ausência justificada do vereador Gilberto do Amarante. A palavra, por ordem de inscrição, está com o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite, senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, Leandro/TV Serra; enxergo o Jorge do O Farroupilha como imprensa, seu Menzen sempre presente, Joel seu filho João, solidário à plena recuperação da esposa e vossa mãe João, ao nosso Joel também responsável pelo trânsito. Antes mais nada, deixa eu proferir e me somar à resposta, pastor Davi, feito pelo nobre colega do pedido de informação nº 36 referente à pavimentação da Ludovico Merlin no bairro São Luiz. Então realmente já foi homologado né tanto que as obras estão lá desde o dia 16/7 o período de três meses para o término. E quero aqui saudar também mandar um abraço ao pastor também Ordonês Barbosa como ele e outras pessoas tantas né por muitos anos se ouviu esse assunto e agora então a obra em andamento e logo logo estará finalizada. Então realmente agradeço também aos parabéns que proferiu ao nosso Executivo e realmente eu saúdo da mesma forma a mais esta obra. Bom, há umas duas ou três sessões atrás eu tinha me referido ao nosso código de ética aqui da nossa Casa Legislativa e ao decoro parlamentar. Buscando referência a esses dois assuntos, faço questão de ler, porque a gente como ética é uma das principais virtudes, não só falando na questão política, mas como vida né, senhor presidente. Como decoro parlamentar e a conduta individual exemplar que se espera ser adotada pelos políticos representantes eleitos de sua sociedade. Olha a importância e a responsabilidade, presidente, sobre isso. E como código de ética como um documento de texto, é o que eu vou citar em seguida, com diversas diretrizes que orientam as pessoas quanto as suas posturas e atitudes ideais moralmente aceitas e toleradas pela sociedade. Então os códigos de ética expressam sempre uma concepção do homem e da sociedade que determina a direção das relações entre os indivíduos, traduz em princípios e normas que deve se pautar pelo respeito ao sujeito humano e aos direitos fundamentais. Portanto, colegas vereadores, eu quero aqui fazer referência agradecer as colegas assessoras da nossa bancada da situação que colaboraram e se esforçaram muito. E nós temos um documento já de oito folhas, senhor presidente, justamente sobre o nosso código de ética e o decoro parlamentar dessa Casa com disposições preliminares, deveres fundamentais no nosso exercício da vereança, dos atos contrários à ética e decoro parlamentar, medidas disciplinares e assim segue comissão de ética e decoro parlamentar, processos, procedimentos, enfim; são oito folhas, eu diria até um esqueleto, doutora Clarice. Eu vi está muito bem na minha visão na minha humilde visão, mas eu queria sim já colocar nessa Casa aos colegas que queiram somar a esta frente para a gente analisar poder se reunir mais contribuições a respeito também para a gente logo, logo. Quem sabe, colocar em votação nessa Casa o novo código de ética. Não, que não, nós temos um, porém acho que adequá-lo à modernidade, às situações de vida, como disse de ética, disciplina, respeito, enfim, vários parágrafos adicionados, alguns modificados, outros inseridos,

enfim, é um documento muito apropriado não só para o momento, mas que realmente eu gostaria de complementar com mais sugestões dos colegas, enfim, a gente somar esforços nessa questão, certo. Então da minha parte seria isso. Uma boa noite a todos. Obrigado pela oportunidade.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Marcelo Broilo. E a palavra, por ordem de inscrição, vai para o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer uma, de trazer até nós uma informação muito importante, inclusive na página da Rádio Espaço, tem uma reportagem sobre isso, sobre o plano de ação de enfrentamento as baixas temperaturas caso aconteçam. Porque a gente nunca sabe né de verdade se vai acontecer ou se não vai, se vai ser menos 15, se vai ser menos cinco, mas se for menos um já vai ser muito frio, né. Então ali na página da rádio tem tudo que a prefeitura está disposta a fazer antecipadamente para que as pessoas possam se prevenir, né. E eu gostaria de falar sobre algumas coisas também que é muito importante. Eu tenho, nos últimos finais de semana, todos os finais de semanas colocado caixinhas de leite nas casas com frestas, né, e são muitas frestas; muitas vezes no chão também, mas no chão não tem como colocar caixinha né. Então caso alguém que esteja vendo e tiver tapete ou decorflex ou também carpete/tapete decorflex, a gente pode colocar nessas casas, porque isso ajuda muito. É difícil às vezes a gente colocar na parte de cima, mas eu descobri um negócio chamado ‘passarinheira’ que é uma plaquinha que se coloca na volta do Brasilit então estou forrando essas ‘passarinheiras’ com caixinha de leite para a gente poder fixar lá para ajudar a resolver com relação ao frio. Ajuda muito né, não isola totalmente, mas ajuda muito. Então a sugestão agora é uma coisa que vai além do que a gente costumeiramente pensa “ah tem frio, vamos buscar cobertor na prefeitura”. Essas casas que a gente coloca as caixinhas de leite são muito precárias; as instalações são terríveis às vezes, são feitas com fios errados, muitas vezes; então a gente corre risco de levar tá, mas não é isso que eu quero dizer. O que eu quero dizer que agora se tiver menos 1, menos 5 menos, 10 menos, menos 15, as pessoas vão fazer de tudo para se aquecer; então muito cuidado. Quem tiver vai ligar 5 estufas e aí vai acontecer o quê? Aquela fiação não vai aguentar. Então as pessoas mais simples precisam tomar esse cuidado de não ligar muito equipamento para se aquecer, porque pode pegar fogo na casa, né. Então já pensou num frio desse tem que sair de casa, porque a casa pegou fogo, isso se conseguir sair. Então, população, muito cuidado nesse sentido, tá. Fogão a lenha também, né, tem fogão a lenha que vai virar uma fornalha e vai acontecer o que? A família toda se reúne ao redor do fogão pra se aquecer é natural e, mas então muito cuidado. Não sei se eu deveria dar esse conselho, mas assim uma garrafinha pet com água quente ajuda a se aquecer, se estourar a garrafinha queima o pé com água, mas não queima a casa. Então na proporção é muito melhor uma garrafinha pet com água quente né para se aquecerem ali cama tá. Então muito cuidado nisso. Também todos nós podemos e devemos, se tivermos em casa, deixar no nosso carro cobertor/toca/manta o que tiver né para a gente poder doar; encontrou alguém na rua, leva lá, oferece né uma roupa. Nós temos muitas pessoas carentes na cidade que estão na rua, inclusive tem os senegaleses, se não estou enganado Senegalês [sic] é um país quente, né, professor Juliano ou não. Então esse pessoal vai sofrer muito né, já sofre, e vai sofrer muito se tiver frio então ofertar uma roupa ali, são seres humanos também. Outra coisa muito importante é cuidar dos animais. Animalzinho na rua, no pátio de casa se não tiver ali, bota uns papelões uns cobertores ali se possível traz para dentro da garagem fazer alguma coisa, porque, gente, menos 5 graus, amanhece durinho o bichinho. Então não dá

não podemos nos descuidarmos nesse sentido aí né. Então rezando a Deus para que não venha todo esse frio por uma questão até humana né, mas que se vier que a gente possa ser útil para ajudar e que a gente possa até tomar atitudes pessoalmente como os moradores né para que não aconteça algo pior né. Porque fome é bravo, mas frio também é terrível, né. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Calebe Coelho. E por ordem de inscrição a palavra está com a vereadora doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente. Colegas vereadores, colega vereadora doutora Clarice Baú, meus colegas de bancada: o Felipe e o Marcelo; todas as pessoas que já foram citadas aqui nos protocolos, nosso comandante da TV Serra o Adamatti, o Bruxel, mas tem três pessoas aqui que tenho que citar: o Joel e o João Henrique, esposo e filho da Jaqueline Sosnoski. Bem, eu gostaria de dizer que nós todos estamos unidos em preces de total recuperação o mais rápido possível. Mas, João, eu queria te dizer uma coisa, até pouco tempo atrás tua mãe se preocupava, me ligava se tu tinha algum problema, agora tu estás preocupado com ela, o papel se inverteu, mas eu quero me somar às palavras do vereador Thiago Brunet no que se refere ao fato de que ela está em boas mãos. Temos excelentes profissionais nas UTIs do São Carlos, profissionais que trabalham em Caxias, trabalham em outras UTIs e eles e ela está em excelentes mãos. Eu me somo também às palavras do vereador quanto ao fato de que muitas vezes, talvez as equipes que trabalham com os adultos, não tenham a mesma, o mesmo engajamento com as famílias de quem dos pacientes que estão ali internados. Mas isso não é só em Farroupilha, em qualquer UTI de adulto é assim. Se nós tivermos numa UTI neonatal, é diferente, é totalmente diferente, porque os pais estão direto ali, os pais estão com seus nenês então é completamente diferente; os pais estão ali questionando e tudo mais; então essa convivência é diferente. Mas não UTI de adulto, infelizmente, não funciona assim e isso não é só aqui é no resto do mundo também. Bom, pronta recuperação para a Jaque, se vocês puderem digam que eu estou mandando todos os votos de recuperação para ela. Eu vou também citar o Joel, do trânsito, cujas crianças, as três, são meus pacientes e eu gosto muito dessa família, da esposa do Joel; então preciso cita-lo também. Mas eu gosto muito de fazer comparações, eu sempre faço né, então, na realidade, não é uma crítica, tá, é uma constatação. A finalização da rua dali da Rui Barbosa, dessa obra, enquanto todo mundo falava, eu me lembrei de uma coisa muito importante; eu me lembrei que ela se assemelha muito à inauguração da CTI neonatal ali no São Carlos e a inauguração da UPA. Foi assim, foi uma inauguração nas coxas vamos dizer a verdade né, foi assim, foi uma inauguração que não rendeu frutos né. Agora essa CTI neonatal foi utilizada para uma das UTIs de adulto do covid né e a UPA também foi utilizada, mas naquele momento, né. Então eu queria só dizer da coincidência né. E eu queria parabenizar, e muito, não só o nosso chefe do Executivo e o Jonas né, o nosso vice-prefeito, pelo programa de implantação urgente de antecipação de ações para ajudar... Eu vou usar o meu espaço de líder.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança, líder de bancada, para a doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Então essa ação para antecipar, para ajuda, não só de pessoas que estão em estado de vulnerabilidade, mas também para ajuda de animaizinhos que estão em situação de vulnerabilidade. E essa antecipação com certeza vai fazer toda a diferença, porque não é a mesma coisa acontecer e aí nós vamos atrás; não, estão antecipando ações para, se ocorrer alguma coisa, já estão prevenidos né. Então esse

programa então de implantação dessas ações que consta com o gabinete da primeira-dama senhora Ariane dos Santos Feltrin, da ação social, do secretário Jorge Cenci e da senhora Arlene da saúde animal, estão todos de parabéns; ah, a defesa civil também, desculpe, eu tinha me esquecido. Então estão todos de parabéns, eu acho que é uma ação importantíssima, né. E uma coisa que o vereador Calebe falou sobre o fogão à lenha, sobre as estufas, têm uma coisa que me preocupa mais do que isso: é a lata com álcool queimando nas casas que são de madeira, nas casas, né. Isso me preocupa mais do que tudo, porque além de queimar o oxigênio, né, as pessoas dormem, se esquecem e ali é que vem o desastre né; o sinistro, ali que o sinistro pode acontecer. Então me somando também as palavras do vereador Calebe, eu gostaria de pedir muito que as pessoas tivessem muito cuidado, que não fizessem isso, que não usassem essa lata com álcool para queimar, porque isso fatalmente leva ao sinistro, ao fogo. E mais uma vez eu quero parabenizar então todas as secretarias envolvidas com essa ação né que se chama 'Farroupilha protegida'; então mais uma vez eu me somo né a todos e eu gostaria de dizer que eu me orgulho de fazer parte dessa administração. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, doutora Eleonora Broilo. E coloco a palavra à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Presidente, eu quero então trazer a essa Casa um requerimento que foi uma solicitação do senhor Renato Benacchio que sempre está aqui conosco, né Renatão, prestigiando nosso trabalho. Eu sei que é bastante difícil o pedido não é fácil de fazer, não é fácil, não é que não é fácil de fazer, não é fácil dele se concretizar a curto prazo, mas a longo prazo tenho certeza de que poderão ser feitas algumas, algumas coisas com relação a parcerias até público-privado alguma emenda parlamentar, eu acho que é bastante interessante. Existe na FR-21 e FR-22 no trajeto que liga indo para São Miguel entre a Floricultura Brambilla e a Granja Bampi; então o Renato vem através desse requerimento nós conversamos sobre isso também solicitar a iluminação e até a colocação de daqueles dos braços né nos postes que já, que já estão lá e a iluminação. E, além disso, além dessa iluminação nesse trecho entre a Floricultura e a Granja Bampi, bem aqui no início em frente à Multinova, da Multinova até a Granja Bampi, é solicitado também uma espécie de acostamento né onde as pessoas existem muitas pessoas que utilizam essa estrada para se dirigir aos seus trabalhos. E conseqüentemente, além disso, se nós conseguirmos esta obra, esse trajeto com local para os pedestres, esse acostamento iluminado é um belíssimo local para os moradores no verão praticar atividades físicas através de caminhadas e outras coisas mais; mas o principal é a segurança né, Renato, para as pessoas se dirigir ao seu trabalho. Eu também tinha algumas fotos, tenho aqui as fotos que vai caracterizar mais este pedido, também não vai dar para gente expor, mas se alguém tiver, quiser ver essas fotos, então vai estar através desse requerimento. Outra questão, aproveitando o tempo gostaria de colocar em votação, senhor presidente, mas eu queria também levantar uma questão que é que foi levantada pelo nosso colega Thiago Brunet que é o Fundão, né. Fiquei sabendo que hoje, não estou aqui para fazer campanha política, estou aqui para analisar o fato, primeiramente iria ser vetado né e hoje pelo que eu andei lendo vai ser vetado somente o excesso, né. Então até o fiz uma frase aqui durante 'cada centavo que saia do bolso do povo para campanha de políticos, para mim, na minha concepção é um excesso'. Então quero só deixar esse essa fala para dizer que sou extremamente contra, totalmente contra esse Fundão, tudo que está sendo feito aí. Se puder não vir nada para nenhum político melhor. Então tem que isso ficar bem bem claro esse

meu posicionamento. Mas voltando ao requerimento quero colocar em votação, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Colocamos em votação o requerimento nº 231/2021 feitos pelo vereador Felipe Maioli. Encaminhamento de votação ao vereador professor Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Colegas vereadores, enfim, público. Vereador Felipe, isso aí muito bom registrar, seu Benacchio e o seu Menzen dá para dizer que são os dois mais fieis que nos acompanham aqui sempre faça chuva, sol, qualquer intempérie estão aqui presentes. E sim é uma área muito próspera, muito produtiva, né, e além de proporcionar melhor visibilidade à questão da segurança que é muito em voga e a gente sabe que tem acontecidos seguidos furtos, principalmente nas localidades do interior. E nesses locais onde que não há uma boa iluminação, onde não há iluminação né, vereador Mauricio, é um chamariz, é propício. E é uma região linda, muito importante e também um local de práticas de esportes dá para citar o caso dos 'longboards', uma gurizada que seguido vai ali para São Miguel que tem todas essas descidas propícias né. Então eu acho que é muito bom, parabéns pela iniciativa, acho que quem ganha é a comunidade, são os moradores e esperamos que tomara que se consiga, a gente sabe que é muito grande né e se a gente for pegar, vai trocar um prefeito e vai trocar outro e sempre alguma coisa vai ficar para se fazer, porque a nossa cidade cada dia que passa e cresce, cresce, e assim vai. Então obviamente meu voto é favorável ao requerimento nº 231. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra, colocamos em votação o requerimento nº 231 apresentado pelo vereador Felipe Maioli. E os senhores vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Ah, vocês acharam que eu não ia falar, né. Bom, então eu trago hoje dois requerimentos eu vou lê-los e depois eu vou comentar um pouquinho sobre cada um. O nº 228/2021 - Conselho Municipal de Serviços Funerários; o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares para que seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido de que proceda com a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Serviços Funerários conforme dispõe o art. 4º da Lei Municipal nº 3.116, de 04/04/2006. Então estudando sobre a temática da concessão da funerária desde 2006 quando foi sancionada a Lei, não foi implementado o conceito. Então vai nós vamos chegar no final então é bem importante isso para discutir. Requerimento nº 229 - Aquisição de lixeiras urbanas; o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, o pedido de que sejam adquiridas e distribuídas por toda zona urbana, principalmente no centro da cidade, lixeiras urbanas, preferencialmente que sejam mais resistentes, para a garantia da higiene pública, haja vista existirem poucas, sendo um estímulo para que as pessoas joguem lixo nas calçadas. Bom, tem quase pegar o cidadão pela mão para jogar lixo na lixeira. E nós estamos vivendo um momento bem delicado onde que toda semana tem dois ou três containers queimados. A guarda municipal tem que cuidar um pouquinho mais lá no monitoramento, estão vendo tem que nós temos que tomar uma atitude. A gente não pode ver nossa cidade atear fogo e nós temos que tentar pegar esse pessoal que faz isso e punir, punir, porque não dá é absurdo é dinheiro público está sendo queimado. E a pessoa que faz isso, patética, não

percebe que é o dinheiro dos seus impostos que é o dinheiro que está sendo tirado de investir em outras coisas e depreda, queima. Então é extremamente de uma falta de noção do bem público, né. Então é importante reforçar, temos que ficar mais atentos, porque infelizmente toda semana; e semana passada se não me falha a memória foi queimado um aqui no lado da Câmara, então tá bem pertinho de nós. Então esses dois requerimentos depois, senhor presidente, coloque em votação. Bom, eu escutei bastante hoje sim concordo tem coisas que são indefensáveis, fizeram nas coxas, fizeram errado e o quê que a gente tira né de uma discussão da semana passada. A história tá aí a gente tem que ver para não repetir. Infelizmente eu quero lamentar aqui, faltou um pouquinho de ouvir, o ato de ouvir do secretário municipal de trânsito Argídio, pena que não está aqui se não ia falar olhando para ele; Rua São Vicente tem dois quebra-molas foi retirado os quebra-molas e seria dado continuidade na sequência da pavimentação asfáltica. Mas não se retira os quebra-mola se não tem garantido o asfalto. Faz três quatro dias, aí foi retirado, a equipe que fez a manutenção lá o serviço demorou um dia para retirar o quebra-mola depois colocaram terra, deram uma compactada; o quê que aconteceu no final de semana? Poeira, poeira e muitos carros que bateram. Inclusive hoje de meio-dia um cidadão bateu na porta da minha casa e me perguntou de quem que ele cobrava o estrago do carro. Bem provável que estragou, que quebrou o cárter. Então a gente tem que olhar e não pode simplesmente quando, nós temos que parar de ser o encantador de serpentes pega a flauta meu Deus do céu a gente está num outro mundo numa outra 'vibe'. Meu Deus tudo que aconteceu antes é terra arrasada tudo errado tudo ruim e agora tudo lindo. Precisamos ser mais coerentes. Secretário foi semana passada para a rádio e disse que "nossa faltou planejamento". Sim, inclusive agora. Fizeram duas vezes o quebra-mola lá perto da minha casa que é o principal ponto de referência está no meu lado e não tem como eu não me enxergar, fizeram errado uma vez, desmancharam, fizeram, agora retiraram e agora hoje de tarde hoje de manhã botaram brita. Meu Deus do céu vai dar um atoleiro, bateção, danificação de patrimônio privado que depois vai custar onde? Lá no cofre da prefeitura. Então a gente precisa ter mais responsabilidade. Se olhou para trás, viu que tem errado agora é hora de fazer diferente, agora é hora de fazer diferente. Não tem problema concordo que errou, não vou passar a mão na cabeça, não vou passar, agora eu tô numa possibilidade de falar e eu mandei mensagem sexta-feira para o secretário e ele me respondeu com uma certa ironia. Vamos trabalhar mais e parar de ironia e parar de se falastrão. Trabalho, trabalho e trabalho. Não adianta, não adianta ir lá dizer que está mal planejado e seis meses ali, será que não conseguiu entender que ia ficar poeira, que ia dar buraco, que ia dar transtorno. Então fica aqui meu registro minha indignação. E por gentileza, senhor presidente, poder colocar em votação os dois requerimentos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Colocamos em votação o requerimento nº 228/2021 apresentado pelo Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 229/2021 apresentado pelo Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço comunitário [*sic*] por ordem então, professor Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Só pra frisar, então, como eu comentei, que a rádio estava mostrando então os as ações tomadas pelo governo né com relação a este frio que está por

vir, no jornal Farroupilha também no site né tá bem explicadinho ali o quê que tem que fazer, onde tem que ir, como fazer né. Então é importante a gente saber que a gente tem esse veículo que nos explica também né. Eu até peço desculpa ao Jorge né de não ter feito essa explanação antes, foi um lapso da minha parte. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador professor Calebe. E espaço de comunicação ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadores, reafirmar aqui então o convite, na verdade passar eu comentei do lançamento da Frente Regional Parlamentar para tratarmos das questões para amenizar os impactos que o pedágio causará não são na nossa cidade, mas também na região. Sobre quinta-feira aqui no plenário da Câmara a partir das 15h30min estaremos apresentando um bloco suprapartidário onde que já temos 9 municípios, inclusive já fazem parte desse grupo o vereador Amarante, vereador Maioli e vereadora Clarice, então os demais colegas que tiverem interesse venham, participem conosco. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Luiz Baumgarten. Espaço de comunicação...

VER. SANDRO TREVISAN: Não. Senhor presidente, na verdade é o espaço que tenho espaço de vereador, né.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Pois não.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado. Só bem rapidinho aqui, pessoal, fiquem tranquilo que eu vou ser rápido. Na verdade, vereador Juliano, eu acho que o que tá errado tá errado a gente não fica falando nisso, mas eu acho que isso retoma aquela ideia de primeiro, né, se tivesse feito aquela obra, uma obra decente, não precisaria ter colocado agora refazer esse trabalho. Eu sei que o senhor não tem nada a ver com a história entendeu. Mas se naquele momento, aonde naquela fala que eu tive primeiro, aonde o asfalto tivesse feito de maneira decente, porque aquilo lá deveria ser encaminhado ao Ministério Público. Imagine o seguinte, senhores vereadores, aquela dita obra que foi feita lá ela não tem um ano, a quantidade de buracos que apareceram num dito asfalto lá é impressionante. E se aquilo tivesse feito, sido feito de maneira adequada, com certeza não estaria criando transtornos agora. É uma vergonha a obra que foi feita lá; o que foi feito lá aquilo não é asfalto. Podem achar que de repente é uma perseguição minha. Não é. Eu passo seguidamente lá e quando eu vi aquilo uma semana depois vi o desenho dos paralelepípedos embaixo. Então teríamos evitado uma discussão na Câmara de Vereadores, o trabalho teria sido feito de maneira correta e não se teria, senhor presidente, ali um desperdício de dinheiro público. Tudo aquilo que foi colocado lá embora, não, é uma camada desse tamanho, mas todo o serviço, aquele material que foi colocado lá, agora vai fora para ser feito um asfalto descente. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador professor Sandro Trevisan. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Doutor Thiago, sinalizou? Não. Bem, se nenhum dos senhores vereadores quiser mais fazer uso da palavra, nós agora encaminhamos às comissões de Constituição e Justiça, Obras, Serviços Públicos e Trânsito o projeto de lei nº 26/2021. Eu solicito aos senhores, aos senhores, isso significa aos nossos vereadores bem como ao público que ainda permanece aqui conosco, por uma solicitação do vereador doutor Thiago que nós façamos aqui um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do senhor José Alencar Barbosa; alguém extremamente importante em todos os sentidos como exemplo de cidadão aqui Farroupilha onde ocupou diversos e diversos

espaços, também no tradicionalismo, Tiago, ele foi patrão do Ronda Charrua contribuindo e muito, presidente da Associação dos Moradores do Centro que teve essa Associação há não muito tempo pelo que eu conheço e o José Alencar Barbosa empresário do ramo hoteleiro aqui de Farroupilha e também irmão de uma pessoa do meio político de tamanha importância de toda nossa região. Então a sua esposa Roseli o nosso carinho, nossa solidariedade, bem como a sua filha, a Franciele, e é claro não esquecendo também o genro Flach de Nova Milano e o netinho do José Alencar a quem ele tinha como um verdadeiro ídolo e alguém muito especial na sua vida mesmo com pouca idade, mas reconhecendo o grande valor que tinha a pessoa do seu avô José Alencar Barbosa. Então eu peço aos senhores que a partir de agora façamos em sinal de respeito ao nosso amigo particular e também alguém muito importante do nosso meio comunitário, façamos um minuto de silêncio (UM MINUTO DE SILÊNCIO).

**Tadeu Salib dos Santos
Vereador presidente**

**Felipe Maioli
Vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.